



II SEMINÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROECOLOGIA  
01 a 03/09/2023 no Campus do Centro de Ciências de Bacabal - UFMA

**O EXODO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR**

*THE RURAL EXODUS AND FAMILY AGRICULTURE*

SILVA, Deuciane Jardim Amorim<sup>1</sup>, ABREU, Altina Rego<sup>1</sup>, SILVA, Raissa Gomes<sup>1</sup>, SOUSA, Mayara Soares<sup>1</sup>, COSTA, Rute Sousa<sup>1</sup>, CHIEZA, Emerson Dalla<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Maranhão, [deucianeamori@gmail.com](mailto:deucianeamori@gmail.com), [tina2000abreu@gmail.com](mailto:tina2000abreu@gmail.com), [raissa.gomes0002@gmail.com](mailto:raissa.gomes0002@gmail.com), [mayarasoares660@gmail.com](mailto:mayarasoares660@gmail.com), [rutesofia2017@gmail.com](mailto:rutesofia2017@gmail.com) e [echieza@gmail.com](mailto:echieza@gmail.com)

<sup>2</sup>PET-Conexões de Saberes-Educação do Campo

**Eixo temático:** Educação Formal

**Resumo**

O presente trabalho traz como tema o êxodo rural, no qual o objetivo dessa pesquisa foi verificar quais os fatores que influenciam a saída das pessoas da comunidade rural Alto da Paz (Lago do Junco- MA), para a área urbana. Desta forma foi realizada uma pesquisa, no qual o método aplicado foi a entrevista. Os resultados demonstram que os principais fatores que influenciam uma parte da população a saírem do campo foram a falta de informação das políticas públicas a dificuldade de acessá-las a falta de investimento e apoio político.

**Palavras chaves:** êxodo rural, políticas públicas e agricultura familiar

**Abstract:** He present work has os its theme the rural exodus, in which the objective of this research was to verify which factors influence the departure of people from the rural community Alto da Paz Lago do Junco, to the urban area, in this way a research was carried out, in the which the method applied was the interview. The results show that the main factors that influence a part of the population to leave the countryside were the lack of information on public policies, the difficulty of accessing it and the lack of investment and political support.

**Keywords:** rural exodus, public policies and family farming.

**Introdução**

O êxodo rural é o resultado da migração da população da zona rural para a zona urbana em busca de melhores condições de vida. Mas nem sempre essa busca ocorre da forma em que foi planejada pois muitas dessas pessoas não estão preparadas para o mercado de trabalho, por diversos fatores, como por exemplo baixa escolaridade, falta de qualificação ou falta de capacitação para ocupar cargos em empregos que oferecem boas condições de trabalho e renda. Além disso, a migração desses habitantes do campo, e de forma especial dos agricultores familiares, têm ocasionado sérios problemas, por exemplo a falta de mão de obra no campo, queda na produção de alimentos essenciais e superlotação nas grandes cidades.

Entre as principais causas do êxodo rural incluem a falta de oportunidades de emprego e crescimento econômico nas áreas rurais, baixos salários e renda agrícola, acesso limitado a serviços básicos, infraestrutura inadequada, concentração de terras, mudanças nos sistemas de produção agrícola, desastres naturais, conflitos e pressões demográficas. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o índice de

urbanização (taxa da população que vivia em grandes cidades) do Brasil em 1940 era um pouco mais de 26%. Quarenta anos depois, na década de 1980, o índice chegou a 70%, ou seja, a população urbana mais do que dobrou em relação à rural.

Assim como no Brasil, na maioria dos municípios, a economia de base familiar é determinante para o desenvolvimento, pois os empreendimentos urbanos dependem profundamente das atividades rurais e agrícolas. Sabe-se hoje que cerca de 70% dos alimentos que vão à mesa do consumidor, são provenientes da agricultura familiar (SALOMÃO et al 2021).

Desta forma a atividade agrícola é fundamental tanto para garantir a subsistência através da produção e diversidade de alimentos, quanto para impulsionar a economia por meio da geração de empregos e renda. A agricultura, especialmente a familiar, depende intensamente da mão de obra das comunidades rurais. No entanto, os equipamentos agrícolas existentes foram principalmente desenvolvidos para atender às demandas do agronegócio, que se concentra na produção em grande escala de commodities agrícolas e na prática da monocultura.

A agricultura familiar desempenha um papel importante como produtora de alimentos, e para que esta atividade tenha continuidade é fundamental que estudos e pesquisas sobre a juventude rural sejam realizados, pelo simples fato de que os filhos dos agricultores são os responsáveis pelo avanço e pelo futuro do setor agrícola, assim como pelas mudanças que ocorrerão nele (CARVALHO et al., 2009).

Para tanto, foi realizada uma pesquisa com o objetivo de levantar os principais fatores que levam os jovens a migrarem para as cidades, abandonando, dessa maneira, a participação na propriedade rural comunidade Alto da Paz município de Lago do Junco - MA.

### **Metodologia**

A pesquisa foi realizada na comunidade Alto da Paz município de Lago do Junco- MA, povoado que conta com aproximadamente quarenta e cinco famílias. A maioria não possui trabalho remunerado sendo assim a agricultura familiar é a principal fonte de renda dos mesmo e em outros casos alguns membros da família são obrigados a irem para outro lugar para trabalhar. Nesse sentido para elaborar a pesquisa foi usado o método da entrevista, no caso as “entrevistas semiestruturadas que combinam perguntas abertas e fechadas, onde o informante tem a possibilidade de discorrer sobre o tema proposto” Gil, 2008, pág.131.

O trabalho foi conduzido por meio de um levantamento bibliográfico, que envolveu a leitura e análise de diversos artigos científicos, e outras fontes relevantes. À medida que as ideias foram amadurecendo, percebemos a importância de entrevistas às pessoas do local de estudo para fortalecer e aprofundar essas ideias, assim como para identificar possíveis desafios enfrentados pelos entrevistados.

A fim de alcançar os resultados, foi realizada a coleta e análise de dados criteriosos. Com base nesses resultados, foram abordadas possíveis fontes de linhas de crédito como o PRONAF, por meio das visitas as famílias e estudo para identificar as linhas de crédito disponíveis para o homem do campo que visam facilitar a vida do trabalhador no campo, contribuindo para o desenvolvimento do local e queda nos possíveis números de pessoas para a grande capital. Para embasar teoricamente o trabalho, foram entrevistas e utilizadas referências bibliográficas relevantes, que foram devidamente citadas ao longo do estudo.

### **Resultados e Discussão**

O movimento migratório conhecido como êxodo rural deve ser uma preocupação das autoridades públicas, dos setores responsáveis pela agricultura familiar, entendo que isso não é um problema de uma única região, mas sim de uma população em geral, nesse sentido deve existir políticas públicas e permitir o acesso a mesma com objetivos de estimular os jovens a permanecerem no campo, sendo que a descaracterização e migração rural sempre ocorreu no Brasil.

Durante a realização da pesquisa percebeu-se que a maioria dos entrevistados são pais de família com uma faixa etária de idade de 40 anos e 58 anos, somente dois entrevistados não são pais de famílias e tem entre 20 e 30 anos, onde eles afirmaram que possuem dificuldades de acessarem as políticas públicas e no que tange às organizações como a secretaria de agricultura, os sindicatos e prefeitura não possuem quase contato com a comunidade, dificultando o acesso aos benefícios do governo.

Durante as entrevistas, os participantes afirmaram que o montante que conseguem ganhar em apenas seis meses na cidade equivale a dois anos de trabalho no campo. Além disso, eles destacaram a ausência de políticas municipais que contribuam para o seu desenvolvimento financeiro, o que também reforça motivação para buscar melhores oportunidades urbanas.

o fluxo migratório tem gerados grandes problemas nas famílias, no campo e na cidade com o inchaço populacional, para Hermes e Valente (2006), as migrações têm várias causas, sendo a principal o descontentamento econômico, o desejo de algo novo, a busca pelo lucro financeiro, um melhor modo de vida, um emprego mais favorável, ou ainda, uma melhor moradia. Embora existam políticas voltadas para o campo, os entrevistados não tinham conhecimentos das mesmas a não ser do PRONAF, nesse sentido foi discutido sobre as linhas de crédito, benefícios e como fazer para acessar. Além disso, há outros obstáculos, como: falta de experiência com insumos agrícolas alternativos (produtos naturais), assistência técnica, comercialização e sobretudo planejamento das próprias áreas de plantio.

Durante as entrevistas e visitas as famílias foi explicado o que é e como funcionar o Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) é um programa do



## II SEMINÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROECOLOGIA 01 a 03/09/2023 no Campus do Centro de Ciências de Bacabal - UFMA

governo federal com o objetivo de prestar atendimento diferenciado aos pequenos agricultores que usam a força de trabalho ou da mão de obra familiar. O intuito é, portanto, fortalecer as atividades desenvolvidas pelo pequeno agricultor. E sobre as linhas de crédito do PRONAF como: Pronaf Mais Alimentos, Pronaf Agroindústria, Pronaf Mulher e o Pronaf Jovem.

### Conclusões

Diante do exposto, o êxodo rural é ocasionado pela falta de investimento financeiro no intuito de incentivo das organizações governamentais voltadas para os agricultores familiares, pois eles encontram muitas dificuldades para produzir e comercializar sua produção

Nesse sentido, o governo deve ser o principal responsável por elaborar estratégias que minimizam o êxodo rural, pois essa realidade social tem gerado dificuldades na produção de alimentos básicos, marginalização nos centros urbanos e problemas de saúde devido ao consumo predominante de alimentos industrializados, entre outros fatores que aumentam o ônus público. Para conter a migração para os centros urbanos, especialmente entre os jovens, é urgente que sejam disponibilizados mais investimentos e implementadas novas políticas públicas que possibilitem o aumento da renda das atividades agrícolas e o acesso aos serviços essenciais de cidadania.

Os resultados indicaram que os fatores que influenciam os entrevistados a saírem do campo, é a falta de apoio político, também foi apontada como a necessidade de investimentos nas propriedades, tanto na estrutura já existente, como a pretensão por novos investimentos, embora que já exista recursos e eles são importantes para o desenvolvimento local, mas é necessário melhorias ao acesso de políticas públicas e trabalhos que visam oferecer informações sobre elas.

### Referências bibliográficas

CARVALHO, D. M.; SANTOS, A. B.; SOUZA JÚNIOR, J. P.; FERRER, M. T. Perspectivas dos jovens rurais: campo versus cidade. **Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural**. Porto Alegre, 2009

HERMES, C. L. W.; VALENTE, V. Análise do crescimento populacional no período de 1970 a 2000. Série: **Ciências Humanas, Santa Maria**, v. 7, n. 1, 2006, p. 91-107

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2010.

SALOMÃO, Ivone; NASCIMENTO, J. E. P.do; GOMES, Mirina Luiza Myczkowski. A IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA A DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS DESTINADOS À MERENDA ESCOLAR. In: **Congresso de Tecnologia-Fatec Mococa**. 2021.

SILVA, S. S.; ANTONIAZZI, E. A.; NOVAK, M. A. L. O Pronaf como instrumento de fixação do agricultor familiar no campo, evitando o êxodo rural.